

ESPORTES

GINÁSTICA ARTÍSTICA Estrela fatura dois títulos no último dia de Brasileiro e se despede com quatro medalhas douradas



Desempenho de Flávia Saraiva no Brasileiro a credencia ao pódio no Mundial de outubro, na Holanda

O ouropólio de Flavinha Saraiva no DF

RAFAEL LINS*

Rebeca Andrade fez “apenas” um salto durante o Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística em Brasília? Não importa. Quem foi ao Ginásio Nilson Nelson nos três dias de competição pôde contemplar outra joia do Flamengo e da Seleção Brasileira em um fim de semana inspirado. Ontem, Flávia Saraiva dominou as duas finais femininas, conquistou dois ouros e fechou a participação com quatro medalhas douradas e uma prateada.

“Acho que, nesses momentos, não existe pressão. Ver o ginásio cheio dá uma alegria enorme. Queria agradecer demais ao público de Brasília. Fico lisonjeada em ver como a ginástica vem crescendo em todo o país, e não apenas no eixo Rio-São Paulo”, comemorou, em resposta ao **Correio**.

Flavinha foi absoluta na trave, no solo, por equipes e individual geral feminino. Nas paralelas, foi prata ao ser desbancada pela companheira de equipe, Lorrane Oliveira. O desempenho dela no solo chama atenção. A nota 13.833 a credencia como candidata ao pódio na categoria no Campeonato Mundial em outubro, na Holanda.

Entre homens, as três finais foram dominadas por nomes da Seleção Brasileira. Bronze nos Jogos Olímpicos Rio-2016, Arthur Nory confirmou favoritismo na barra fixa. Caio Souza não deu chance aos adversários nas barras paralelas. Yuri Guimarães se exibiu com precisão no salto sobre a mesa.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Todos os pódios	
Individual Geral Feminino	1º Flávia Saraiva
	2º Lorrane Oliveira
	3º Caroline Pedro
Individual Geral Masculino	1º Vitaly Guimarães
	2º Patrick Correa
	3º Diogo Paes
Premiação Equipe Masculino	1º Minas Tênis Clube
	2º Esporte Clube Pinheiros
	3º AGITH
Premiação Equipe Feminino	1º Clube de Regatas do Flamengo
	2º Esporte Clube Pinheiros
	3º SESI-SP
Solo Masculino	1º Yuri Guimarães - AGITH/SP
	2º João Perdigão - ECP/SP
	3º Tomás Florêncio - AGITH/SP
Salto Feminino	1º Nicole Bello - CRF/RJ
	2º Francine Oliveira - GNU/RS
	3º Clara Stecca - GNU/RS
Cavalo com Alças	1º Johnny Oshiro - AGITH/SP
	2º Diogo Rodrigues - ECP/SP
	3º Vitaly Guimarães - MTC/MG
Paralelas Assimétricas	1º Lorrane Oliveira - CRF/RJ
	2º Flávia Saraiva - CRF/RJ
	3º Sophia Weisberg - ECP/SP
Argolas	1º Caio Souza - MTC/MG
	2º Juliano Oliva - GNU/RS
	3º Gustavo Miquel - MTC/MG
Salto Masculino	1º Yuri Guimarães - AGITH/SP
	2º João Perdigão - ECP/SP
	3º Christian Dorneles - SOGIPA/RS
Trave	1º Flávia Saraiva - CRF/RJ
	2º Gabriela Barbosa - ECP/SP
	3º Gabriela Bouças - CRF/RJ
Paralelas	1º Caio Souza - MTC/MG
	2º Derick Goulart - GNU/RS
	3º Johnny Oshiro - AGITH/SP
Solo Feminino	1º Flávia Saraiva - CRF/RJ
	2º Julia Coutinho - CRF/RJ
	3º Hellen Silva - CRF/RJ
Barra Fixa	1º Arthur Nory - ECP/SP
	2º Diogo Paes - ECP/SP
	3º Patrick Corrêa - ECP/SP

SKATE STREET

SLS



Aos 18 anos, Rayssa segue como principal nome do skate mundial

Rayssa Leal é campeã do SLS Takeover no Rio

Rayssa Leal se sagrou campeã do SLS Rio Takeover, ontem, em etapa do Circuito Mundial de Skate Street disputada no Ginásio do Maracanãzinho. Com o imenso apoio da torcida brasileira, a maranhense de 18 anos ficou com o título do evento ao terminar com o somatório de 20,9. Diferentemente das competições tradicionais, a disputa é focada apenas nas execuções das manobras.

Rayssa dedicou o prêmio ao papai, Haroldo Leal, que não estava no Maracanãzinho. “Ontem (sábado), eu não estava andando tão bem. Hoje (domingo), andei tudo que eu podia andar. Fiquei muito contente. Eu dedico esse título para a minha família, para eles que estão lá em Imperatriz. Pai, feliz Dia dos Pais. Eu te amo”, declarou-se.

A segunda colocada do SLS

Rio foi a japonesa Momiji Nishiya (20,7), campeã olímpica nos Jogos de Tóquio-2020 em cima da própria atleta do Brasil. Daniela Terol, da Espanha, completou o pódio. Antes de a final feminina começar, Aoi Uemura, do Japão, sofreu uma dura queda durante o aquecimento e acabou precisando abandonar o torneio.

O brasileiro Giovanni Vianna terminou na segunda colocação da disputa masculina do SLS Rio Takeover.

Líder do evento até a última bateria, Giovanni finalizou com o somatório de 26,9 e acabou atrás do canadense Cordano Russell, que anotou a nota de 9,3 na manobra decisiva e terminou com 27,5 totais. Wallace Gabriel, também skatista do Brasil, cravou um 9,0 no fim e completou o pódio com 24,5.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10
a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV